ISSN: 2358-8829

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.

Francineide da Costa Santos Alves [1]

RESUMO

O artigo analisa as contribuições do curso de Graduação em Educação Escolar Quilombola, ofertado pelo Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR Equidade) da Universidade Federal do Piauí, para a construção de uma educação antirracista no contexto da educação básica. Parte-se do entendimento de que a formação docente constitui elemento fundamental para o reconhecimento e a valorização da história e da cultura afro-brasileira, como dimensões estruturantes da sociedade brasileira. Nesse sentido, o curso se configura como uma política de ação afirmativa que busca promover uma formação crítica, comprometida com a superação das desigualdades históricas e com a valorização dos saberes e das identidades quilombolas. O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos que discutem educação antirracista, decolonialidade, ancestralidade e oralidade, com destaque para Lélia Gonzalez (2020), Antônio Bispo dos Santos (2015), Kabengele Munanga (2006) e Conceição Evaristo (2006). Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, articulada à análise reflexiva sobre os processos formativos e suas implicações na prática pedagógica. Os resultados indicam que a formação de professores orientada por uma perspectiva decolonial contribui para a desconstrução de narrativas eurocêntricas, promovendo práticas educativas que dão visibilidade aos sujeitos historicamente silenciados e fortalecem a construção de uma educação comprometida com a justiça social, a diversidade cultural e a promoção de uma sociedade antirracista.

Palavras-chave: Educação antirracista, Quilombola, Ancestralidade, Afro-brasileiro, Decolonialidade.

[1] Mestra em Ensino de História pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, proffrancineide2santos@gmail.com